

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com. por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

## O castello de Guimarães

No *Diario da Tarde*, de 17 do corrente, estranha-se, e censura-se com azedume, o estado de ruina e abandono em que se acha o historico castello de Guimarães.

Concordamos. O monumento militar medieval, que é ainda dos mais notaveis d'este paiz, deixa-se sem reparos que o conservem a attestar epochas das mais arduas, e gloriosas do já velho Portugal.

Tambem concordamos com o collega em que devem reclamar-se providencias a quem compete, pelo ministerio da guerra, ou commissao de monumentos nacionaes, e que n'este empenho esta cidade deve manifestar-se lembrando-se do que em tempo considerou Ramalho Ortigao, afirmando que as velhas cidades chamam a attenção dos estrangeiros pelo seu aspecto antigo, pelos seus monumentos attestando a vida d'outras eras; que, a vida ou actividade moderna não desperta o interesse e curiosidade do visitante.

No estrangeiro, com que sempre nos comparamos, vimos como em França, e n'Allemanha, e na Belgica, se respeitam e conservam os monumentos historicos das pequenas cidades.

Mas Guimarães, se tem tido algumas vezes a idea doudamente demolidora, quanto ao seu castello não merece censura ou sarcasmos, porque se ainda existe, e como existe, deve-o aos seus filhos mais patriotas e illustres.

Em quanto foi administrado pela camara, conservou-se, fazendo-se-lhe valiosas obras de reparação, que ainda se conhecem; e o para-raios, que ainda se encontra junto a bella torre

de menagem, deve-o, como é aqui bem sabido, ás sollicitações d'um homem illustre, trocando as vanglorias d'um titulo a iniciativa do mesmo saudoso cidadão se deve egualmente a reconstrução da igreja de Santa Margarida, a parochial coeva de D. Alfonso Henriques.

Mas, repetimos, applaudimos e acompanhamos o illustrado *Diario da Tarde* na sua voz d'alarme: é preciso não deixar esboroar pedra a pedra aquelle antigo ninho d'aguia, que constituiu a nação portugueza.

Mas, quanto ao sarcasmo, com que o *Diario da Tarde* parece quiz magoar-nos, repellimo-lo com toda a nossa energia de vimaranense. Guimarães nunca foi, nem é somente notavel pelas suas *respectivas ferragens e albardas*. Se tem havido abusos deprimentes que estão na memoria de conterraneos, que não podem esquecer, em geral o velho burgo de Alfonso Henriques, conserva o seu aspecto activo, trabalhador e honrado conduzindo com acerto, com distincta iniciativa, com fervor e empenho, tudo quanto pode servir ao seu progresso moral, tudo quanto pode afirmar que esta terra do paiz é das mais dignas d'applausos e encarecimento dos que amam o progresso nacional, ou querem affectar que o amam.

Desde a exposição industrial de Guimarães, em 1884, onde, pelos esforços e empenho da gloriosa Sociedade Martins Sarmento, se congregou com um brilho notado e elogiado por todos quantos a visitaram, tudo quanto o largo concelho de Guimarães ainda produzia, iniciou-se um periodo de renovação, de *renascença* vimaranense, tão notavel, que é in-

justiça flagrante de quem quer que a deprima: as fabricas comecaram a povoar o concelho; o Ave e o Vizella renovaram-se nas suas margens; centenas d'operarios sustentam-se desafogadamente; e a cidade, o velho burgo, a cidade medieval, em logar das albardas, ostenta as chaminés de novas fabricas de tecidos de linho, e d'algodão, cujos productos já rivalizam com os dos estrangeiros.

Guimarães é terra digna da sua epocha, não é só veneravel como depositaria das grandiosas tradições historicas. Tem as suas fabricas variadas, tem as suas officinas bem postas, tem o seu commercio activo, tem as suas instituições escolares variadas, e conserva o seu culto vivo e respeitoso pelos monumentos da sua antiga gloria.

Senões... ha mais ou menos em toda a parte: concorde conosco, collega!

## NOVIDADES

### Sessão camararia

Por falta de numero de vereadores não se realisou a sessão camararia que devia ter logar na quarta-feira passada, 17 do corrente.

### Banco de Guimarães

Esta gloria regeneradora vimaranense, continua a via dolorosa.

Consta-nos que a liquidação se activa; vão para juizo diversas acções demandando creditos; as acções que se intenta-

ram, e subiram até ao Supremo Tribunal, foram afinal julgadas a favor de massa fallida, e confirmadas as sentenças; e diz-se que brevemente serão accionados os accionistas, que não tem pago as suas entradas em divida, apesar dos cuidados e repetidos convites do digno administrador.

### Tem graça!

Ha dias o administrador d'um concelho do sul prohibia a musica.

Agora o administrador de Famalicão vae prohibir a venda do vinho, para acabar com os bebedos, diz elle.

E o regedor da freguezia de S. Miguel das Aves, Santo Thyrso, prohibe as esfolhadas de noite.

Estamos a ver que amanhã apparece outra auctoridade a prohibir que uma certa *tricana* que nós cá sabemos continue a jurar fidelidade ao seu namorado lá dos lados de S. Francisco...

### Cão hydrophobo

Na tarde do ultimo domingo damnou-se um cão pertencente ao snr, Manuel Dias Pereira, revisor da companhia do caminho de ferro de Guimarães, morador á rua das Hortas.

Depois de ter mordido um frango e alguns outros cães, foi morto a pau. Consta-nos que os donos dos animaes mordidos já abateram estes a tiros de revolver.

A nossa vereação municipal lembramos a necessidade de mandar distribuir o bolo.

## Espectaculo

Informam-nos de que no proximo dia 28 d'este mez virá a esta cidade uma companhia dramatica do Porto, representando no theatro D. Alfonso Henriques o emocionantissimo drama em 5 actos, versão de Julio Gama—*A falsa adultera*.

O producto reverte em beneficio d'um nosso patricio residente n'aquella cidade.

E de esperar que tenha uma enchente digna da infelicidade d'aquelle nosso patricio.

## Assalto

Os larapios assaltaram, na noite de quarta para quinta-feira passada, das 10 para as 11 horas, a casa do snr. Joaquim Penafort Lisboa, ao largo dos Trigaes.

Presentidos no quintal, que tentavam escalar, foram postos em fuga a tiros de revolver.

## As eleições em Fafe

Os regeneradores de Fafe abandonam vergonhosamente a urna nas proximas eleições.

Fizeram tantas torpelas e urdiram tantas injustiças que o governo houve por bem retirar-lhe toda a protecção, demittindo-lhe o celebre *Endiveita* de Villa Cova, porque prometteu endireitar... e afinal entortou tudo!

Até o proprio *pau* da justiça de Fafe ficou torto, pesando-lhe na balança, a mais para o seu lado, 14 processos crimes por abuso d'auctoridade.

Lá diz o rifão: «Quem torto nasce...»

## FOLHETIM

(84)

## GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

*Refractarios presos—Reforço a Vizella—Deserções—Noticia falsa—Os assassinos da Agrella—Guerrilha de Pombeiro—Reapparecimento do padre José da Lage—Opinião de um volta-retista.*

No dia 29 apresentaram-se na casa da camara bastantes populares, vindos das aldeias e capitaneados pelos regedores. Conduziam presos alguns chefes de familia, por não terem obe-

decido a uma recente determinação do administrador do concelho, segundo a qual os mesmos regedores intimariam a apresentar-se-lhe um homem valido de cada casa. A maior parte d'esta gente vinha armada de chuços e foices roçadouras, mas o José Joaquim distribuiu-lhe algumas armas e destacou-a para Vizella, em reforço da que para allí tinha ido de vespera.

Este reforço foi de pouca monta para os que lá estavam, pois que mais de metade d'elles não passaram do meio do caminho; se nem todos retiraram com armas e bagagens, não foram poucos os que fugiram com o armamento que lhes havia sido distribuido. O nome do barão do Casal aterrava-os, e a noticia de que este general estava em Santo Thyrso deu causa a essa retirada. Para os animar, tanto aos reforçados como aos refor-

çantes, partiram para Vizella, na madrugada do dia seguinte, o administrador do concelho e o juiz de direito. Um e outro, quando sahiram de Guimarães, já estavam bem informados de que a noticia da chegada do Casal a Santo Thyrso não era verdadeira; mas era preciso animar aquelles expedicionarios, para lhes não acontecer o mesmo que se havia dado com os de Barrosas, no principio da revolução. Se estes debandaram, só por lhes soar aos ouvidos o nome do capitão Guedes, o terrivel *capitão das buchas*, do 6 de infantaria, mais de pressa debandariam agora aquelles, apenas se lhes falasse dos *assassinos da Agrella*.

Porque a verdade era esta: o barão do Casal, approximando-se do Porto, fizera uma diversão sobre a sua direita, para castigar uma guerrilha que por esse flanco o incom-

modava seriamente. Depois de a afugentar, já na serra da Agrella, e quando menos o esperava, fôra novamente incomodado com alguns tiros, dos quaes lhe resultou a morte de um soldado, ficando-lhe outro gravemente ferido. Os tiros haviam partido da casa de um padre, que fôra tão imprudente em os disparar, ou fazer disparar, como feliz em se poder pôr a salvo antes de os soldados lh'a queimarem. O resultado fôra pagar o justo pelo peccador, porque os infurecidos militares, não podendo vingarse no padre, vingaram-se nos que lhe ficavam visinhos, incendiando-lhes as casas, e passando á bayoneta quem n'ellas encontravam. D'ahi o ficar-lhes a denominação de *assassinos da Agrella*, tanto aos soldados de caçadores 3, —pois foram estes os que mais crueldades praticaram, por pertencerem a esse batalhão as duas victi-

mas que o padre e a sua gente fizeram—, como aos de toda a divisão.

Ora o José Joaquim do Rebôto, ao sahir para Vizella com o juiz de direito, já tinha sido informado de que o barão do Casal, depois das scenas da Agrella, marchara sobre Amarante, para voltar a Traz-os-Montes. A noticia de que elle estava em Santo Thyrso fôra uma atoarda; mas a atoarda podia acovardar os expedicionarios de Vizella, e com o fim de os animar é que elle para allí partira com o juiz de direito. Se a noticia fosse verdadeira, de certo que lá não iam.

A eventualidade de os *assassinos da Agrella* cortarem a retirada aos expedicionarios, tambem se dava com quem os ia animar, se o barão estivesse n'aquella villa. Mas não estava; e, por isso que não estava, e que aquellas duas auctoridades se animaram... a ir animar a

A' etc. camara

Podem-nos para rogar-mos a camara municipal a especial fineza de mandar limpar o tanque da Oliveira, que desde 2 de maio ultimo não recebe o beneficio d'uma lavagem.

As aguas ali estagnadas já principiam a incommodar os tranzeuntes.

Desordem—facada

Na noite de segunda-feira passada João Torquato e Joaquim Peixoto encontraram-se na praça de S. Thyago e, desavindo-se, foram saldar as contas para a avenida do Campo da Feira, recebendo o Joaquim uma facada. Este foi para o hospital e aquelle para a cadeia, onde se encontram.

Dr. Miguel Tobin

Este nosso preclaro amigo pedira sua exoneração, que lhe foi concedida de sub-delegado do procurador regio da comarca de Barcellos.

Que farão!

Só na faculdade de direito da nossa Universidade haviam-se matriculado até sabbado penultimo 628 alumnos, sendo 204 no 1.º anno, 132 no 2.º, 96 no 3.º, 104 no 4.º, 86 no 5.º e 12 cadeiras de economia politica.

Bom achado

Dizem de Braga que, na rua do conselheiro Januario, em casa do serralleiro sr. João, o «S. Romão», foi encontrada sexta-feira a tarde, por um aprendiz d'aquelle industrial, uma panella de barro contendo 113 moedas de prata de pinto e meio pinto. A panella estava a pouca profundidade, na loja, e foi descoberta quando o rapaz procedia a escavação.

sua gente, antes que ella lhe desapparecesse.

Chegados a Vizella, não lhes foi preciso grande esforço para a fazerem conservar no seu posto, pois que o desmentido á noticia da estada do Casal em Santo Thyrsó também alli tinha chegado, nem o seu intento era já o de a reterem n'esse posto, desde que ella não duvidava da contra-marcha d'aquelle general. O que era preciso era obviar a mais desercões e recolher a Guimarães, em boa disposição de marchar a nova descoberta, depois que alli se reforçasse. Foi o que se fez. O administrador e o juiz voltaram para Guimarães, trazendo consigo quasi toda a gente que tinham em Vizella, ficando lá apenas meia duzia de homens, de observação, sob o commando do escrivão Ribeiro.

No dia seguinte, 1 de novembro, mandou o José Joa-

Crise ministerial

Não offerecem duvida os boatos que d'ha tempos a esta parte vêm correndo sobre a crise ministerial, dando-se como certa a sahida do actual ministro da fazenda, sr. Anselmo d'Andrade, passando a gerir esta pasta o sr. Teixeira de Souza, ministro da marinha. Para a da marinha indigitam-se os srns. José d'Azevedo ou Ferreira d'Almeida.

Da viram governo mais remendão?

E o que é mais bonito, é o sr. Anselmo d'Andrade que não logrou equilibrar o orçamento, custasse!

Com que cara ficará este pobre diabo quando lhe assomarem as faces o rubor da fanfaronada!

O tempo

As previsões d'Escolastico dão o seguinte tempo até ao dia 31 do corrente:

Dias 19 a 21—Frio e chuva na Galliza, suéstia da Andaluza e oeste de Portugal; acção reflexa no centro e neves na Europa central.

Dias 22 a 24—Em geral tempo chuvoso.

Dias 25 a 26—Ventos ao norte e na Galliza com acção reflexa em Castella e Arago. Em segunda chubras em Portugal, em ambas as Castellas, na Galliza, Vascongadas e Extremadura. O mesmo em Franca.

Dias 27 e 28—Ceu nublado, rondando o vento para sudoeste.

Dias 29 a 31—Tempo tormentoso no Levante e Barcelona; chuvoso nas duas Castellas e nas Asturias; trovoadas em Portugal; e nublado geralmente tanto em Hespanha como em Portugal.

Trocas... e baldrocas.

Já não termina no fim do corrente meç, como dissemos no ultimo numero, o praso para a troca das cedulas de 100 e 50 reis, mas sim no dia 3r de dezembro proximo, como annunciou a Casa da Moeda.

As notas de 500 reis do antigo typo devem ser trocadas até 3r do corrente.

Para as notas de 200 reis, tambem do antigo typo, termina o praso em 30 de novembro proximo.

Parece que estamos no paiz do ouro!...

quim tocar a reunir, para ver com que gente podia contar. Entre cabos de policia, empregados, voluntarios e apenados, só pôde contar 120 homens. Poucos ou muitos, para se aquarem á tropa do Casal, lá marchou com elles pela estrada de Pombeyro, conduzindo duas cargas de poivora. Este reforço de gente e munições fora reclamado pelos chefes populares d'aquelles sitios. Estavam recebendo gente,—diziam,—e urgia que os de Guimarães para alli marchassem. Na sua marcha, o José Joaquim teve a felicidade de só lhe fugirem sete ou oito homens. O juiz de direito não o acompanhou; d'esta vez, nem lhe pareceu necessario ir animar os que marchavam, nem tão pouco deter os que viessem retirando.

No dia 2 regressou de Vizella o escrivão Ribeiro com os poucos homens que lá haviam

Larapio infeliz

Ha dias, um desgraçado, faminto e coberto de andrajos, teve a infeliz ideia de roubar alguns trapos ao parcho da freguezia de S. Romão de Meza-frio. O misero foi perseguido, apoz o insignificante roubo, sendo apanhado para alem de Paço e depois conduzido a presença do regedor d'aquella freguezia, sob a custodia d'alguns populares.

O que se passou então, não sabemos; mas o que é certo, é que o desgraçado veio pela estrada abaixo todo ensanguentado, em virtude d'uma enorme tarefa que lhe deram.

Melhor seria que lhe mitigassem a fome. Pelo menos não seria um acto selvagem.

«Prelampo & Comp.»

Não publicamos materia alguma que nos seja enviada pelo correio sob o anonymo.

Queira dirigir-se nos pessoalmente, que encontrará sempre em nós a boa vontade de lhe sermos agradaveis.

Bebedelas e desordens

Por tal caminhar, parece que vamos entrando n'um periodo de civilização.

Na noite do ultimo domingo, o que se deu por essas ruas merece os nossos reparos e um protesto vehemente.

Os bebedos e os desordeiros pululavam por toda a parte em descantes improprios, de banha em punho, saltando aos ventos estridentes e obscenas cantigas, que se ouviam distinctamente a grande distancia.

Na rua das Lamellas travou-se uma grave desordem, sabindo dois dos contendores com a cabeça partida; e se não fossem alguns tranzeuntes, que reprehenderam os espancadores, teriamos hoje a registrar alguma morte.

Na praça de S. Thyago, n'uma malfadada taberna, para a qual d'ha muito vimos reclamando a intervenção da auctoridade administrativa, deu-se outra grave desordem, chegando o dono do perigoso tasco a puchar por uma machada para quarenta e tantos individuos.

No largo da Oliveira esgrimiou-se a faca, chegando a haver o seu bofetão.

Isto, pelo menos, é o que nos veio ao conhecimento, porque haviam de haver para ahí muitas mais desordens.

Não ha policia!

ficado de observação, e com elles marchou immediatamente para a Lixa, reforçados por mais alguns que ainda se conservavam na villa. Para seguirem o mesmo itinerario, entraram logo n'ella uns 60 e tantos homens, todos elles bem armados e capitaneados pelo padre José da Lage. Esta appareção do padre deu muito que falar, não tanto por vir em reforço da gente do José Joaquim, como por elle se apresentar de laco azul e encarnado no chapeu. Se estava pelos miguelistas, como definitivamente o havia declarado, e se era tambem contra estes que as auctoridades estavam reunindo forcas, que queria dizer um tal reforço? A melhor explicação que o caso podia ter foi a que lhe deu um voltareta do botequim do Vago Mestre, dizendo que o padre, se fazia jogo, era o do voltarete, ajudando o forte contra

Sellos... e mais sellos

Parece que a obra importante que o sr. Anselmo d'Andrade deixará legada aos seus collegas, para *solver o deficit*, e a questão dos sellos.

Vão ser todos substituidos por uma nova formula de imposto que abranja as seguintes applicações:—imposto do sello, propriamente dito; contribuição industrial; decima de juros; propinas de matriculas e exames; hospitaes de alienados; bilhetes de theatro; cartazes e justiça.

Bem nos queria parecer que elle lá tinha as suas razões para *equilibrar o orçamento*!

Abel Cardoso

Consta que este nosso presado amigo vae tomar conta da cadeira de dezenho do Seminario-Lyceu d'esta cidade, em substituição do sr. José Luiz de Pina, que vae para o Porto concluir o seu curso.

A escolha não podia ser melhor, porque Abel Cardoso, um excellente rapaz, tem aptidões de sobra, como temos visto em muitos trabalhos seus, de grande valor artistico.

Rec.ba os nossos parabens.

Revoltante

Os officiaes da administração do concelho apprehenderam na noite de quinta-feira passada, cerca das 10 horas, na rua da Rainha, um porco que era conduzido ao dorso d'uma cavalgadura, destinado a um talho da rua de S. Paio, para ser vendido ao publico, capturando os homens que acompanhavam esta patifaria, Manuel Rodrigues, casado, tecelão, da freguezia de S. Clemente de Sande, e Manuel Ribeiro, casado, jornalista, da freguezia de S. Thomé de Caldeas.

Por informações que colhemos soubemos que o porco havia morrido d'uma doença e em seguida enterrado. O Rodri-

o feito, sendo elle o fraco. O feio era o barão do Casal, porque, se ainda não constava que este andasse feito com os miguelistas, como mais tarde se affirmou geralmente, já se desconfiava de que um celebre general escossez, que apparecera para as bandas do Douro, para tomar o commando de todas as forcas realistas, era um emissario do Costa Cabral. Esta alliança dos miguelistas com os cabralistas estava ainda longe de se realizar; mas o voltareta do Vago Mestre, ou bebia do fino,—mais fino do que um vinho de mesa que se servia aos freguezes no referido botequim,—ou era um vidente. Os que não eram d'esta opinião, por lhes parecer muito original e absurdo, explicavam o caso por outro modo: que o padre José, tendo-se declarado positivamente defensor da causa de D. Miguel, recebera ordem do

gues e o Ribeiro tiveram conhecimento d'isto, foram-no desenterrar passados alguns dias e vieram offerecel-o a venda a uma tocadeira immunda da rua de S. Paio, a qual o não comprou por algum ter presenciado o grande negocio.

Uma pessoa que assistiu tudo isto diz-nos que o porco já não tinha as suas orellas e que a carne apresentava uma cor esverdeada, pestilenta, exhalando um cheiro incommo-dativo e coberta de miasmas!

Este facto e outros identicos e muito recentes levam-nos a crer que a maior parte das carnes que são vendidas ao publico, provém de animaes victimados por molestias.

Pois bem: depois de tudo isto, a auctoridade administrativa, levada por empenhos, já soltou um dos individuos que acompanhavam o porco!!!

Exequias

O sr. commandante d'infanteria 20, suffragando a alma de D. Luiz, mandou celebrar uma missa na egreja da Misericordia, á qual assistiu uma companhia d'infanteria 20, todos os officiaes do regimento e officiaes superiores reformados, residentes n'esta cidade, camara municipal, auctoridades civis, etc.

Fallecimentos

Na freguezia de Pedome, comarca de Famalicão, falleceu terça-feira passada a esposa do nosso presado subscritor e amigo sr. Manuel José Alves Salazar Junior. Os nossos sentimentos.

Em Ponte do Lima tambem falleceu o avô paterno do nosso assignante sr. José Luiz da Silva, habil empregado commercial da praça de Famalicão, a quem enviamos os nossos pezames.

Cartas d'encomendação

Foram passadas, por um anno, aos seguintes presbyteros:

Rev.º Joaquim d'Oliveira Andrade, para Rendufe.

Rev.º Joaquim Luiz Ferreira, para Nespereira.

padre Casimiro de ir proteger uma guerrilha miguelista que se havia formado em Pombeyro, e que a maneira de lhe dispensar a sua protecção era atrevida á gente do José Joaquim, fazendo causa commum contra o barão do Casal. Como este era o inimigo que mais podia incommodar uns e outros, tanto legitimistas como setembristas, tratasse-se de lhe fazer frente, e depois se tratava de discriminar bem as cores das suas respectivas bandeiras.

Fôsse como fôsse, o padre José da Lage, logo que chegou a Guimarães, aboletou a sua gente, e na madrugada do dia seguinte lá marchou com ella para a Lixa, a reforçar a do José Joaquim do Reboto.

(Continua)

**Almanack de Santo Antonio**

Este excellentissimo almanack deve ser a venda em principio de novembro; consideravelmente melhorado, tanto na parte litteraria como artistica, inserte artigos de doutrinas e moraes, poesias escolhidas de auctores contemporaneos e de outros ja fallecidos, historias e lendas religiosas, contos moraes, aneddotas, pensamentos, curiosidades, etc. etc.

Formara um volume de 250 paginas, pelo preço de 250 reis em brochura e 320 reis encadernado.

Pedidos a Administracão da Voz de Santo Antonio—Braga.

**O Manuscrito Materno**

Acabamos de receber as primeiras folhas d'este interessante romance devido a pena do imminente e popular escriptor hespanhol Enrique Perez Escrich, e editado pelo acreditada e bem conhecida empresa editora «O Recreio» de Lisboa.

O assumpto do Manuscrito Materno é tirado da vida real e por isso as suas scenas decorrem n'um interesse crescente e impolgante. É uma d'aquellas suaves narrativas que commovem docemente o coração e consolam a alma mais cruciante e dolorida.

Manuscrito Materno é alem de uma obra romantica de alto valor moral e elevados pensamentos philosophicos, um livro de verdadeiro e proveitoso ensino para quem o ler.

A publicacão é feita n'uma emeraada edição, com illustrações primorosas e bem cuidadas.

Aos nossos prezados leitores recommendamos a acquisicão de tão excellentissima obra.

**Nomeação**

Por despacho de 8 do corrente, publicado no *Diario do Governo* n.º 228 de 10 do mesmo mez, foi nomeado escrivão do juizo de paz do districto de S. Jorge de Selho, d'esta comarca, o snr. José Joaquim Baptista Felgueiras, cunhado do nosso illustre assignante e notario publico de Vizella, snr. Antonio José Marques Guimarães.

**Vida e aventuras admiraveis**

É um precioso romance de Robinson Crusoe, uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrado com bellissimas autotypias, reproducção d'aguarellas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Sousa, cuja versão pertence ao dr. A. de Sotto-Mayor.

O formosissimo romance inglez constará d'um volume de 650 paginas e 60 gravuras, impresso em bom papel e no formato in-4.º grande, sendo o seu custo total, não obstante o luxo com que é feita a edição, apenas de dois mil reis aproximadamente. A distribuicão será feita aos fasciculos semanaes de 10 paginas, alternadamente illustrados com uma bella gravura de pagina, impressa em separado e em papel superior, ou 2 gravuras intercaladas no texto, e uma capa pelo preço de 50 reis; ou as series mensaes brochadas, contendo 5 fasciculos com 80 paginas, illustradas com 7 ou 8 gravuras, sendo 2 ou 3 de paginas im-

pressas em separado e em papel superior e uma capa illustrada pelo preço de 250 reis.

Assigna-se em todas as livrarias do paiz e em Lisboa na Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62, 1.º; no Porto, na Livraria Portugueza, 55, largo dos Loyos, 50.

Agradecemos o primeiro tomo que nos foi enviado.

**Typographia d'O Progresso**

Nesta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obras typographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos prezados assignantes.

**Salões e Viagens**

Para Mattosinhos, com sua illustre familia, partiu o snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, abastado capitalista e cavalheiro muito considerado.

Da Povoia de Varzim regressaram na semana passada a esta cidade os snrs. Paschoal Lino de Quintanilha e Mendonça e Adelino Leite de Faria e familias.

Já tivemos o prazer de ver na rua, completamente restabelecido, o nosso muito respeitavel amigo e collega d'esta cidade para o *Diario de Noticias*, snr. general Thomaz Julio da Costa Sequeira.

Congratulamo-nos com as melhoras de s. exc.ª

Igualmente vimos o snr. Joaquim dos Santos Oliveira, sollicitador n'esta comarca.

Na sua casa, em Mezão-frio, encontra-se gravemente doente o nosso amigo snr. Domingos José de Carvalho, capitalista.

Que as suas melhoras sejam rapidas, são os nossos desejos.

Parece estar para muito breve o consorcio d'um sympathico rapaz d'esta cidade, muito estimado e muito querido de todos pelos seus brilhantes dotes de coração, com uma gentil menina, filha d'um illustre cavalheiro, também d'esta cidade.

Da Praia do Furadouro, Ovar, regressou a esta cidade, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Cumprimentamos suas exc.ªs

De Braga também regressou, com sua ex.ª esposa, o nosso amigo snr. Nicolau José da Silva Gonçalves, capitalista.

Estiveram n'esta cidade, na semana passada, os snrs. visconde de Nespereira, João, e dr. Silva Monteiro, delegado da comarca de Santo Thyrso.

Entrou em convalescença o nosso prezado amigo snr. Alfredo Campos.

**ANNUNCIOS**

**Agradecimento**

Os signatarios, esposa, cunhados, sobrinho, prima e socio do fallecido snr. Manuel Pinheiro Guimarães, negociante que foi d'esta praça, já procuraram agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que os cumprimentaram e lhes enviaram os seus sentidos pezames por tão doloroso como infausto acontecimento; mas, como no numero d'essas mesmas pessoas que lhes tributaram tão elevadas provas de estima e consideração se acham incluídos muitos nomes que os signatarios desconhecem, aproveitam este meio como o unico de fazerem sentir o quanto para com todos se confessam imensamente reconhecidos, não podendo também, no numero geral de todos, deixar de patentear (bem fundo as suas indeleveis gratidões para com as Exc.ªs Camara Municipal, Sociedade Martins Sarmento, Associação Commercial de Guimarães, Direcção da Assembléa Vimaranesense, Direcção e Corpo Activo da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, Commissão de Melhoramentos na Penha, Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, Santa Casa da Misericórdia, Veneraveis Ordens Terceiras de S. Domingos e S. Francisco, internados do Azylo dos Santos Passos e Irmandades de Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora do Carmo da Penha e Santos Passos, que todas se fizeram tão dignamente representar nos funeraes.

Aos diferentes cavalheiros que do Porto, Braga, Covilhã, Gouveia e Caminha vieram a esta cidade para assistirem aos mesmos funeraes; aos Exc.ªs ecclesiasticos que gratuitamente fizeram os officios de corpo presente; aos proprietarios da Fabrica a Vapor de Pentes da Madroa, srs Dias & Irmãos, que mandaram celebrar uma missa no 7.º dia e á qual assistiram com todo o seu pessoal operario; ao Exc.ª Sr. José Antonio Fernandes Lopes, ne-

gociante da praça do Porto, que mandou celebrar outra missa na igreja de Santo Ildelfonso, d'aquella cidade; á Exc.ª Regente do Recolhimento do Anjo, d'esta cidade, que igualmente mandou rezar outra missa no 7.º dia; á imprensa local *O Progresso* e *O Commercio de Guimarães* e aos correspondentes d'esta cidade para os jornaes de Lisboa e Porto *Diario de Noticias*, *O Primeiro de Janeiro* e *O Norte*, que em phrazes immerecidas nos deram os seus pezames, também não podemos deixar de lhes testemunhar a nossa eterna gratidão.

A todos pois, e ainda aquellas pessoas e collectividades que por mero lapso deixassem de ser especializadas n'este testemunho, aqui nos confessamos imensamente reconhecidos.

Guimarães, 19 de outubro de 1900.

- Anna Mendes Martins
- José Martins Fernandes Guimarães
- Françisco Martins Fernandes
- Mafalda Engracia de Magalhães Neves
- Domingos Martins Fernandes
- Anna Maria Mendes
- João Fernandes de Mello

**Edital**

**Districto de recrutamento e reserva n.º 16**

Faz-se publico, que no dia 8 de novembro se procederá nos paços do concelho, pelas 9 horas da manhã, ao sorteio dos manebos apurados e considerados aptos para o serviço de exercito e armada.

Quartel em Guimarães, 15 de outubro de 1900.

O commandante,  
José Maria d'Almeida

tenente coronel d'infanteria

**Restaurante e Hospedaria Vimaranesense**

**Rua das Lamellas GUIMARÃES**

O proprietario d'esta casa, situada na antiga rua Escura e junto á Conservatoria, tem a subida honra de participar á sua numerosa clientela que modificou completamente todo o seu serviço, continuando, como até aqui, a empregar todos os seus cuidados e boa vontade para bem satisfazer o publico.

Os snrs. forasteiros encontrados n'esta casa excellentes quartos para dormidas bons serviços de meza, providos do indispensavel, assim como recebe, por contractos especiaes, hospedes permanentes.

O serviço de restaurante, como já é demasiadamente conhecido, nada deixa a desejar.

Aos domingos e quartas-feiras ha sempre tripas com feijão branco (dobrada), e polvo.

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

UMA casa em boas condições d'habitacão, na rua do Espirito Santo, n.ºs 117 e 119.

Para tratar com Agostinho das Neves Guimarães, rua da Rainha—Guimarães.

**Portadas**

Vendem-se umas quasi novas, com vidros e empanadas, de abrir para dentro.

Nesta redacção se diz.

Aos amantes de pom-

**Echo Nacional**

Vendem-se alguns cascaes de pombas de concha holandezas—viuvinhas—legitimas e muito perfectas na disposicão das côres.

Nesta redacção se diz.

**Venda de casa com grande quintal**

Por accordo entre os respectivos herdeiros, vende-se a casa n.ºs 44 e 46, sita na rua de São Dámaso, d'esta cidade, que pertenceu a Dona Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, ha pouco fallecida.

Para ver e contractar a sua venda, podem os pretendentes dirigir-se a Manuel de Freitas Aguiar, morador na mesma casa.

**PHARMACIA**

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio  
GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, accio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- raes, algalias, mamadeiras e odos os medicamentos de re- conhecido valor therapeutico.

**OS CARAMURÚS**

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil.

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras—reís 700, franco de porte—Enca- dernado em percaline, reís 17000.

Edição commemorativa do IV centenario da desco- berta do Brazil.

Pedidos a *O Recreio*, Empreza Editora e Typo- graphica—Lisboa, rua de D. Pedro V—84 a 88.

**Echo Nacional**

Revista semanal de gran- de utilidade para escrivães de direito, empregados de fazen- da, clero, contadores, notarios, juizes, delegados, advogados, solicitadores, etc.

Resumo de decretos, acor- dãos, portarias, leis geraes, consultas e respostas, e tudo que se prenda com a legisla- ção.

Assignatura, por anno, reís 37000.

Pedidos a Redacção do *Echo Nacional*—Lisboa.

**Vinho de Tóris**

Engarrafado na mer- cearia e confeitaria Teixeira, Campo do Toural.

Garrafa, 100 reís.

**Francisco Jacintho**  
Cirurgião-Dentista  
pela Universidade de Coimbra

Campo do Toural, 6

GUIMARAES

**MATTOS, PRIMOS & C.ª**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA CÔSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland e  
muitos outros artigos

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**OS DRAMAS DO AMOR**  
POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! Só 20 reís cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo!

**OS DRAMAS DO AMOR**  
Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o conven- cionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma pala- vra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Or- léans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado a phantasia humana archite- ctar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**AGOSTINHO**  
(Vidraceutico)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabele- cimento, no que ha de melhor e que difficil- mente poderão ser encontrados n'esta cida- de, taes como: candieiros de diversos syste- mas, chaminés e todos os aprestes indispen- saveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com ador- nos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**  
(Vidraceutico)

**ARMAZEM**

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28  
GUIMARAES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em de-posito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, ehumbo em barra, aço fundido, arame zin- cado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,**  
pelo preço da fabrica

**A Mulher do Realejo**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pitto- resca e opulenta onde se succedem as mais diversas physiono- mias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até a suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seducto- ras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vi- vem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o roman- ce das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bi- bliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 137 magnificas gravuras de Ed. Zier, será a despeito do se- ão preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edi- ção de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 reís; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 reís; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Gar- rett, 73 e 75—LISBOA.

**AGUAS DE VIDAGO**

(DA EMPREZA)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. reven- dedores.

**Vida e aventuras admiraveis**

DE

Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profundamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproduções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 reís! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de lei- tura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 reís!

Pedidos a Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.ª—Lisboa.

**A Nova Collecção Popular**  
Adolpho d'Ennery

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventu- ras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 reís.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 reís.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na Livraria Editora—AN- TIGA CASA BERTRAND —José Bastos, 73, Rua Gar- rett, 75—Lisboa.

**Coração de Mulher**

Grande romance editado pela Bi- bliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semannas por 40 reís!!!

Brindes a todos os assignantes— A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

**Manuscripto Materno**

Notavel romance de costumes. To- da a obra contem 6 volumes, magni- ficamente illustrados, ao preço de 400 reís cada volume.

Brinde a todos os assignantes— uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na ilha dos Amores.

Pedidos ao *Recreio* rua de D. Pe- dro V, 84—Lisboa.

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

**OS DRAMAS DO AMOR**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! Só 20 réis cada fascículo! A mais barata das publicações do presente seculo!

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**ARMAZEM**

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28  
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica**

✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland e  
muitos outros artigos

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦ ✦

**PHARMACIA**

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio  
GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acção e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine-  
raes, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

**Typographia d'O Progresso**

N'esta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obrastypographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

**Restaurante e Hospedaria Vimarancense**

Rua das Lamellas  
GUIMARÃES

O proprietario d'esta casa, situada na antiga rua Escura e junto á Conservatoria, tem a subida honra de participar á sua numerosa clientela que modificou completamente todo o seu serviço, continuando, como até aqui, a empregar todos os seus cuidados e boa vontade para bem satisfazer o publico.

Os snrs. forasteiros encontrarão n'esta casa excellentes quartos para dormidas, bons serviços de meza, providos do indispensavel, assim como recebe, por contractos especiaes, hospedes permanentes.

O serviço de restaurante, como já é demasiadamente conhecido, nada deixa a desejar.

Aos domingos e quartas-feiras ha sempre tripas com feijão branco (dobrada), e polvo.

**ALUGA-SE**

OU VENDE-SE

UMA casa em boas condições d'habitação, na rua do Espirito Santo, n.ºs 17 e 19.

Para tratar com Agostinho das Neves Guimarães, rua da Rainha—Guimarães.

**Portadas**

Vendem-se umas quasi novas, com vidros e empanadas, de abrir para dentro.

N'esta redacção se diz.

praso esse que se começará a contar da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 15 de outubro de 1900.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

**Arrematação**

Annuncio

1.ª publicação.

No dia 18 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, tem de arrematar-se por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario de menores por obito de João Fernandes de Macedo, morador que foi no logar do Penido da freguezia do Mosteiro de Souto d'esta comarca, em hasta publica, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, os seguintes bens:

Um cordão com uma borboleta, tudo d'ouro, com o pezo de 38 grammas e 8 decigrammas, avaliado na quantia de 26.056 réis.

Uma sorte de matto com carvalhos, denominada da Fontinha Nova, sita na dita freguezia do Mosteiro de Souto, que se acha avaliada por 20 annos na quantia de 130.000 réis.

O que tudo será entregue no dito dia, a quem mais offerecer e der a cima da sua avaliação, com a declaração porem de a contribuição de registo ficar na sua totalidade por conta do arrematante, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça que-  
rendo.

Guimarães, 26 de outubro de 1900.

Verificado,

Fernandes Braga

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas

**Vinho de Tóris**

Engarrafado na merceria e confeitaria Teixeira, Campo do Toural.

Garrafa, 100 réis.

**Francisco Jacintho**

Cirurgião-Dentista pela Universidade de Coimbra

Campo do Toural, 6

GUIMARAES

—Como philosophia?  
—Se continha boas phrases?  
—Eu pouco entendi mas não me pareceram mal. Mas ainda depois falaram dois nossos collegas e ainda outra vez o presidente que estava mais exaltado, mas então, conheci melhor o que elle queria dizer. Ah! dei-lhe toda a razão; porque na realidade a gente na Associação nada tem que cheire e nos captive, forçando-nos por isso a uma visita todos os mezes que se fechasse a loja.

—Lá apparece o Joaquim do Souza e outros nos entretemos a jogar as Damas, mas torna-se aborrecido.

—Então vocês não teem aulas!?

—Parece que a Associação vac mudar e depois temol-as.

—Quanto vos custará?

—Naturalmente nada...

—Eu posso entrar para socio, depois, não posso?

—E' claro. Quanto mais, melhor. Se quizeres eu falo ao presidente e já podes ser socio.

—Mas ainda não tenho o sufficiente para a joia e assim que o arranjar, digo-te.

—Então, depois fallaremos.

—Oh! que já está a loja aberta!..

Adeus!

—Até amanhã.

*Pivilampo & comp.<sup>a</sup>*

**ANNUNCIOS**

**Editos de 4 mezes**

1.ª publicação.

Nos termos e para os effeitos do §. 2.º do art.º 407 do cod. de proc. civil se faz publico que, por sentença de nove do corrente mez d'outubro, proferida na acção especial, que no juizo de direito d'esta comarca e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, requereu Joaquim Machado Barbosa, casado e residente na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para successão e entrega dos bens da herança de seu irmão Antonio Machado Barbosa, morador que foi no logar da Igreja, na freguezia de S. Thiago de Lordello, d'esta mesma comarca, e que se ausentou, no estado de solteiro, ha mais de vinte annos, para os Estados Unidos do Brazil, sem que d'elle tenha havido noticias, foi julgada procedente e provada a mesma acção e deferida ao auctor, sem necessidade de prestar caução, a successão e entrega dos bens da herança do dito ausente, seu irmão, e que existem em poder de Joanna d'Oliveira Barbosa e marido Joaquim Fernandes da Silva Guimarães, da dita freguezia de S. Thiago de Lordello, não podendo, porem, a dita sentença ser dada á execução, sem que decorram quatro mezes depois de publicada,